

A TROÇA

Orgão critico, litterario e noticioso

PROPRIETARIO—PEDRO CARLOS

EXPERIENTE

ASSIGNATURAS

Na capital por mez 500 reis.

Fora da capital trimensal 23000

†

A Troça, se publicará uma vez por semana

†

Escriptorio da Redacção : - Rua da Lama
n. 22.

†

Numero avulso do dia 200 reis ; atrazado
por ajuste.

A TROÇA

LIGA OPERARIA

Continuando a defender a causa que esposamos, que nada mais é do que incitar a Liga Operaria das Alagoas á trilhar a marcha progressiva dos seus sublimes empreendimentos, fazemos um appello á referida corporação para que realise uma propaganda, por meetings, na praça publica, afim de avivar mais a utilidade que offerece tão distincta e esperançosa corporação ás classes artistica e operaria d'este Estado de Alagoas.

Artistas e operarios que vivemos da baga turva do suor, não cessaremos de n'essa lucta quotidiana do trabalho pela vida, chamar os nossos confrades ao cumprimento de seus deveres, no justo intuito de engrossando as fileiras dos adeptos da Liga, vermos em breve ser uma realidade a sua devise—*Um por todos e todos por um.*

Assim pois, alentados por essa fé que offerece oprehendimento das causas grandes e sublimes, pedimos como imprensa livre e democratica o concurso de todos os artistas e operarios deste Estado para o engrandecimento da sua classe que é nossa tambem e mais ainda para que não passe de uma chiméra aquillo que muito bem e facilmente pôde ser um realidade.

Em fá sustenido

Oh! leitor, venho tão concho, que já ta me esquecendo da corteza acostumada. E não podia deixar de ser assim.

Porque bem sabe o leitor
Que em tempo de eleição,
Qualquer bicho de pé
Faz um grande figurão.

E tanto assim que tenho recebido em minha casa tanto cartão portador de voto para Intendente que é uma enormidade.

— Uns, assignados por gente *tú*, outros, porém, por gente *sinhá*, promettendo uns—transferir a Levada para a rua do Commercio; mudar o nome da rua da Lama para—rua da Porcaria; fazer na praça da rua do Jogo—biombos para alugar; outros, fazer com que o leite de consumo seja veadido na occasião de ser tirado do peito da vacca, trazendo ella seus filhos atraz.

Zé Piston.

AVE MARIA

A noite desce—lentas e tristes
Cobrem as sombras a serraia,
Calam-se as aves—choram os ventos.
Dizem os gemidos—Ave! Maria!

Na torre estreita do pobre templo
Resoa o sim da freguezia,
Abrem-se as folhas,—Vesper desponha,
Cantam os anjos—Ave! Maria!

No tosco albergue de seus maiores
Onde só reinam paz e alegria,
E entre os filhinhos o bom colono
Repete as vozes :—Ave! Maria!

E longe, longe, na velha estrada,
Para e saudades á patria envia,
Romeiro exausto que o céu contempla
E falla aos amos :—Ave! Maria!

Incerto nauta por feios mares
Onde se estende nevoa sombria,
Se encosta ao mastro, descobre a fronte,
Reza baixinho :—Ave! Maria!

POR DENTRO E... POR FO'RA

Abrimos espaço hoje em nosso humilde jornal á promettida secção

Photographica. Como sabem os amáveis leitores a festa do natal aproxima-se e nós temos necessidade de dinheiro pelo que prevenimos as moças e aos rapazes do bom tom azeiteiros que tiramos retratos de todos os tamanhos e em todas as posições.

—:—

"LUNETAS"

E' este o nome do jornal que na cidade de Aracajú, Estado de Sergipe, tem publicidade, sob a redacção dos intelligentes e novos jornalistas José Pereira de Santa Anna e José Egydio da Fonseca.

Recebemos os seus 5 primeiros numeros, que agradecemos, promettendo permula.

Achamos o perfeitamente bom, bem escripto, o que confessamos, pois dos dois moços em questão não podiamos esperar outra coisa.

Intelligentes, a par de uma habilidade real, conhecedores das lides da imprensa, elles porem muito bem elevão a *Luneta*, a um verdadeiro estado de dignidade, e almejando-lhe longa vida, dizemos avante!

—:—

Folhetim

Do numero vindouro em diante começaremos a publicar em folhetim um importante romance, intitulado *Mysterios de um crime*, producção litteraria do talentoso poeta Carlos Rodrigues, de saubosa memoria.

—:—

Aniversario

Completa mais um anno de laboriosa e honrada existencia, no dia 14 do corrente, o nosso bom amigo João da Silva Jucá, empregado da casa commercial do major Ezequiel da Silva Pinto.

Felicitando-o, desejamos que o nosso amigo tenha ainda de festejar muitos anniversarios.

TENENTE VIEGAS

No dia 8 do corrente tomou passagem para o estado do Piauí para cuja guarnição fôra ha pouco transferido, o nosso distincto amigo e sympathico militar, tenente José Viégas da Silva, que ha annos servio no 26º batalhão aqui estacionado.

Cidadão distincto e estimado por suas bellas qualidades, desejamos que tivesse feito boa viagem e seja muito feliz n'aquelle Estado.

—:—

Pavilhão Portuguez

Depois de uma pequena interrupção deu hontem espectáculo esta companhia Gynastica, estreando os artistas ultimamente chegado do Pavilhão Francez que está em Pernambuco.

Hoje, se fizer bom tempo terá outro variado espectáculo.

Os novos artistas trabalharam admiravelmente.

—:—

Cartas curiosas

«Meu pai. — Escrevo a vossa mercê na segunda-feira, para que chegando ás suas mãos na terça, faça na quarta as diligencias precisas para me enviar algum dinheiro na quinta, afim de que eu o receba na sexta; porque sinão monto á cavallo no sabbado e tor-me-ha no domingo na sua companhia.»

Resposta:

«Meu filho. — A tua carta de segunda-feira, recebida na terça, á qual te respondo na quarta para que saibas na quinta que não terás dinheiro na sexta, e que, se montares á cavallo no sabbado, te desenganarás no domingo—que não sendo na segunda-feira, nem na terça, nem na quarta, nem na quinta, nem na sexta, nem no sabbado, estará sempre a minha bolsa á tua disposição.—Teu pai, etc.»

—:—

Principio de incendio

Quarta feira por volta de 8 horas da noite, manifestou-se incendio na officina de marcenaria do sr. Elias Costa, á rua 1º de Março desta cidade.

Felizmente foi extinto em tempo de não poder o fogo communicar-se á diversas mobílias em construção, existentes em dita officina,

devido á intervenção da autoridade policial.

—:—

Aos mestres

2—2 De soldados, de soldados é ave

2—2 Tira o fio com esta agulha

1—2—1 Este ellemento o este pedaço de cabo tem pena, do pescador

2—1 Este caminho e este soffrimento é gentil homem.

—:—

LOGOGRIPO

As minhas pobres batinas desta materia são feitas 8, 12, 5, 6, 12 e de tanto caminhar as vi logo desfeitas,

Mandadas ao sapateiro, elle isto lhe botou, 13, 12, 10, 9, 13

mas uma outra couza elle diz que precisou, 1, 7, 3, 12, 13

Se ellas já eram velhas novas as vi ficar,

mas, para assim acontecer isto lhe tive de dar 4, 7, 3, 11.

2, 7, 6, 12

CONCELLO

Para os que tem braços existem condecorações

Aprendiz.

—:—

Liga operaria

Esta digna sociedade em sessão de domingo, 3 do corrente, elegeu a sua directoria que tem de funcionar durante o anno, ficando composta da seguinte fórma:

Intendente Geral—Daniel Custodio da Silva.

Vice-Intendente—Firmino Brazil.

1º secretario—José Philemon da Silva Jucá.

2º secretario—Misael Moreira.

Orador—Cezario Thompson.

Vice-orador—Eugenio Martyr dos Santos.

Thesoureiro—Canuto Alves de Souza Passos.

Procuradores—Roberto Calheiros e Benjamin Vieira.

Vogaes—Themotheo Machado, Bernardo dos Santos, Idalino Aro-

cira, Manoel Joaquim da Fonseca, Felix Pereira da Cruz e Vicente Pinheiro.

—:—

NOS DISSERAM

... que com a ultima inverneira unirão-se á Levada as lagoas Solidades, Tavares Bistas, e Rua Nova.

... que na rua do Reguinho appareceu um milagre tão estupendo que dá para formar um rio.

... que as festas de São João e São Pedro estiverão um pouco frias, porem sempre na ponta.

... que o Mandahú retirou do lugar Ciry algumas olarias, edificando-as no seu fundo.

... que certas mocinhas cá da terra estão damnadas com a Troça.

... que a cera da rua da Alegria vai cada vez mais, peor.

... que depois não digam que Santo Antonio lhes enganou.

... que quem boa cama fizer nella se ha de deitar.

... que por tres objectos se dá um numero da Troça.

... que a intendencia vae cumprindo seu dever, conforme Deus a ajuda.

... que o dr. Cara-Dura está de reamathismo.

... que o Manoel Firmino quer arrendal-o.

... que o Feitosa vai tirar, melhor do que Guerra Junqueiro, a velhice do Padre Eternos.

... que um novo campeão tende apparecer nas lides jornalística.

... que dia de São João houve fandango pelo mata-pasto.

... que para fôr, soccos.

... que as reformas, reformadas e reformadoras da instrucção publica submettem a exames praticos os normalistas.

... que de certas intelligencias raras sósahem boas cousas.

... que o cambio ach a-3 e á 10 3/8.

... que a intendencia vai deliberar na primeira secção o imposto seguinte:

... que quem andar vestido tempo de festa perde a roupa.

... que o lubis-homem da rua do Pernambuco Novo vai fazendo proezas.

... que menino novo chora muito.

... que o lubis-homem preste bem attenção ao código criminal.

... que ou dota ou vao a cadeia.

... que para ser se examinador das matherias da que se compõe o curso normal não precisa estudar-se nenhuma d'ellas.

... que o mais é chover no molhado.

... que os exemplos estão se vendo.

... que não temos sabido de casa.

... que recommendamos a hygiene as saíngelas da capital fonte de toda especie de febre.

... que dizendo isto termino.

... que no outro numero volta-rei.

POR ARAMES

Depois de um numero cheguei,
Estou na Troça, vim brincar;
Fallar de tudo com geito,
Com geito tudo ensinar.

Não obstante, senhores leitores, ter deixado de apparecer nas columnas da *Troça* uma vez, aqui estou rente, como pão quente, de penna em punho, prompto a lembrar a certos philomenos o passado no presente e por os prompts para receber o que dei e viei no futuro.

Apesar disto, no entretanto, quasi não venho desta vez, pois é tanto a lama que ha nestas imundas ruas da capital que a gente atola da até os olhos, antes de tomar respiração e encomendar a alma a Deus ou ao diabo.

Mas, como a devoção é uma segunda devoção, e eu tenho de obrigação escrever esta humilde secção para o bom despachamento das barrigas dos amáveis leitores, venho, embora por arames dar conta de minha tarefa para que me não tachem os trabalhadores heróicos de preguiçoso e mal cumpridor de dever.

Isto dito: creia os leitores que vou dizer mais, porquanto ainda mais tenho a dizer, a ensinar e a aconselhar, pois não sou um simples qualquer para ficar intupido tendo além de tudo queixas a fazer, privilegio a pedir.

Senhores da Justiça Estadual. Um dia appareceu lá para as bandas da Satuba, lá para o engenho do exm. dr. Otlicica, um *milagre*. Sabem o que fez o governo? sabem o que fez a justiça de então? Garantiu o milagre que tornou-se propriedade de um vivorio de nome *carboje* e deixou de garantir a propriedade do dr. Otlicica.

O povo, que de todo lado, partia em busca da *milagrosa* agua fazia tudo, desrespeitava até tão sagrado direito. Arrancava mandioca, quebrava canna, arrancava a madeira do cercado com tanto que trouxesse a *milagrosa* agua.

O *caboje* fez uma boa colheita, graças a necessidade do povo. Os rosarios foram aos centos, as mulletas ás duzias, os cacetes aos milhares, os oculos os quarenta, os vintens aos milhões. E tudo o *caboje* guardava, e tudo o *caboje* vendia, com prejuizo do exm. dr. Otlicica que tanto fazia fallar, como não.

Suas cannas e mandiocas, sua propriedade e cercado levavam a breca.

Pois bem; por esta razão é que eu quando pretendo contar a inefável ventura com que Deus *mimo-seou-me*, peço em meu favor a Justiça Estadual para salvaguardar a minha propriedade, e salvaguardar a mim da furia do povo, pois não quero que a mim succeda o que succedeu ao dr. em questão.

Que é preciso saber, por intermedio da grande chuvada que nestes ultimos dias tanto alarmou esta capital e em suburbios, mandou-me para amaciamento de minha sorte um verdadeiro *milagre*.

Nasce de um tijollo, a agua é tão chrystallina que um enchorrada por immunda que esteja não faz igual.

Fui aconselhado pelo povo mais antigo da terra que o expoesse as curiosas vistas do povo mais novo porem eu frustei-me de tal, pois a respeito da fonte *milagrosa* é em meu quintal.

No entretanto não tenho mais onde acumular agua, já tenho mandado vender os potes a 40 rs. e quanto mais agua tiro, mais a *cacimbinha* feita pela fonte, enche.

Quero agora expor ao publico, eis a razão, porque salvaguardo-me com a Justiça Estadual, para que por intermedio d'ella obtenha do governo o privilegio.

Preciso mesmo fazer uso da minha agua, não quero aqui *caboje*, não quero *asvichins* para que não me roubem o direito, nem me devassem a casa.

E exposto o necessario aguarde

a decisão do poder para quem apello.

Terminada as duas ultimas festas, salvo seja, sem questão, a menor que não tivessem havido soccos pelo mata-pasto, onde andou mosca por cordas e mosquitos por *samburá*, o povo maceioense ordeiro, como é, tomou o caminho do dever e só falla hoje na festa do natal.

E, podia assim não ser! Ora se é a festa unica em que o povo *samba* a valer sem pedir a policia licença??

Eu na verdade gosto muito d'ella, porquanto é nella que a gente se *enche...* de prazer, em que o coração polula de satisfação, em que o peito arde de amor, em que se vê a ternura das *mocinhas* de dentes postiços e caras engomadas sossebrar e como em fallar nas *mocinhas* sinto o pezo no coração por ainda estar longe o natal termino dizendo:

Ficando por hoje aqui
Deixo por bem de fallar;
De muitas cousas bem sei
Noutro numero hei de contar.

Estas *mocinhas* de cêra
Cuja vida é namorar;
Se preparem, outro numero
Em suas portas vai dar.

K. Samba.

Photographia

Sim, senhora. Estamos as ordens de v. exa., bem sabe que este é o nosso modo de vida.

Sente-se. Como chama-se v. exa.?

—Ai! desculpe não dizer meu nome, pois eu venho photographar-me escondido do papão.

—Não obsta isso; eu guardarei o verdadeiro sigillo sobre o nome de v. exc. Diga-o aos meus ouvidos, sim?... a v. exa. mora na rua da Alegria, não é assim?

—E?... sim, senhor.

—Foi até por causa de v. exc. que uns cadetes brigaram, não foi?

—Foi sim senhor. Eu até tomei uma grande surra... papae maltrattou-me muito...

—Eu já conhecia v. exa. tradicionalmente, mas não ligava o nome a pessoa. Ponha-se agora seria não ria-se, nem fallasse, assim do retrato ficar perfeito, sim?

—Sim, senhor.

—Tome posição mais para a direita. Está tão claro! O abafador está um pouco velho... no entre tanto elle ha de remediar... Prompto. Oh! sahio muito perfeito. E' mesmo v. exca.

A mesma cor pallida, o mesmo rosto secco, o mesmo cabello solto ao vento, o mesmo nariz chato, os mesmos beiços grossos, a mesma bocca grande, o mesmo pascoço sujo, o mesmo casaco branco sujo e tem um botão, todo pregado com alfinetes. Oh! tudo muito perfeito; parece-me estar vendo os ouvidos sujos de cêra! E as mãos, e as unhas grandes e sujas. Oh! sahio muito fiel o retrato de v. exca.

Se eu tivesse a felicidade de tirar todos assim estava feliz.

—Posso levar, agora mesmo?

—Não. V. exca. não vê que é impossível? Ainda vou limpá-lo e fazer certas couzas, pois quero vê-lo v. exca. limpa, ainda que uma vez. Venha ou mande buscar, quando a Troça, sahir outra vez.

E previno logo a v. exca. que não mande seu dinheiro pelo que, assim avisada, v. exca. pode retirar-se querendo.

Dê lembranças a seu pae que é um rapaz muito amavel.

—Sim senhor.

Adeus dona... diabo ja ia desabrindo o nome... que educação! Andarem essas moças a sós, retratando-se escondidas das familias, e, fazendo outras couzas que tanto desabonam! Tristissima educação!

Photographista, o artista.

O Leão e o Cavallo

Um leão vendo um cavallo a pastar em um oiteiro, pensou qual seria o melhor meio de o agarrar para o matar.

Com este sentido fallou-lhe amigavelmente, dizendo-lhe que era medido e que lhe offerecia os seus serviços.

O cavallo, que logo conheceu a manha do leão, respondeu-lhe: vens muito a proposito, amigo, por que tenho um espinho em uma pata, o que me faz soffrer grandes dores. O leão aproximou-se do cavallo, pedindo que então lhe deixasse ver a pata doente. O cavallo assim fez, mas ao mesmo tempo deu tão grande coice na queixada do leão que o deixou atordado.

Quando este voltou a si, vendo que o cavallo havia desaparecido,

exclamou: fez bem em ferir-me e fugir, porque eu queria comê-lo e não cural-o.

PEPITA

A' Antonio Luiz

Quem, ao ver te não sente
Seu coração palpitar?
Dize, falla Pepita,
Quem não te deseja amar?

Que coração não palpita
Ao vê-te bonita assim?
Dize, falla, Pepita,
Responde, meu cherubim?

Languidamente sorrindo
Ella assim me respondeo:
Me amão as virgens na terra
E Jesus Christo no céu.

Pois eu também te amo,
Tambem te acho bonita;
Palos laços do hymenêo
Te quero unir-me, Pepita!

Portanto, fujamos Pepita,
Monta aqui nesta garupa;
Senhor! macaca velha
Não põe a mão em cumbuca.

Oh! então tu duvidas
Que felizes não seremos?
Fujamos, tola, fujamos!
Não, senhor, —nos cazemos!

Cazar-me! nem por brinquedo...
—E como falla em Hymenêo?
—Porque ha muito qu'és minha
E muito mais que sou teu!...

Pepita então c'um estoque
Mata a seu querido Roque,
Dizendo-lhe—Lucifer!
« Não ha sangue derramado
Que possa deixar vingado
A honra d'uma mulher! »

M. Moreira.

LAPADAS

Ha muito tenho desejo
De pegar um descarado
Que apezar de casado
Não deixa de ser ruim;
Pois abandona a familia
E vai para os lupanaes
Chafurdar nos pantanares
Sua figura chimfrim.

Chegou á peia safardana
Venha chiar cá na tira

Se resistir vai p'ra embira
E toma sempre as lapadas;
Se me fizer cara feia
Perde seu tempo, tralante,
Tipo safado, pedante
Fomos sempre vergastadas.

No numero vindouro, a geito
Continuamos a bater n'este sujeito.

Conforme o que a intendencia
Disse em um seu edital;
E' obrigado a *bezigar-se*
O povo da capital.

E que sorte de *bezigar*
Bem dura de se roer!
Não é dessa de *canudo*
Que nos deixa o c... arder.

E de outra qualidade
Faz tremer os céos e terra
Meninos, velhos, criados
Escravos e mais tudo *berra*.

Mas o que mais admira
(Não sirva isto de *aggravos*)
Festejar-se a *liberdade*,
E *bezigar-se* a escravos.

E' muito certo o rifão
Que se diz de porta em porta:
—Que o uzo do *cachimbo*
Deixa sempre a bocca torta.

K Labrote.

ANNUNCIOS

Casa á Venda

Quem pretender comprar uma de telha, no alto do Pharol, na rua do Arame, dirija-se a casa n. 2 sita á rua 1.ª de Março, no pedaço comprehendido entre a igreja do Rosário e os Quatro Cantos.

MUSICA VOCAL E INSTRUMENTAL

O professor Ulysses Soares, ensina musica vocal e instrumental por preços resoaveis, quer em casa de familias, quer em sua propria casa, podendo ser procurado na rua da Alegria n. 34, ou na rua do Hospital n. onde reside das 10 às 12 horas do dia.—

Maceió, 21 de junho de 1892